Câmara Municipal de Belo Jardim

Ata 192/2002

Aos 6 (seis) dias do mês de março de 2002 às 19:00 horas reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para 6ª sexta sessão Ordinária do 1º período do Legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores, José Anselmo da Silva, José Lopes Siqueira, Sebastião Lopes da Silva, Manoel Alves da Silva, Euvaldo Andrade da Silva Filho, Antonio Gomes do Nascimento, Ginaldo José de Souza, José Wilson Campelo, José Wilson Nogueira Moreira Filho, sendo registrada a ausência dos vereadores Diniz Suares da Silva, João Amado de Araújo e José Estevo Filho. O Sr. presidente pôs em votação as ausências com o adendo dos vereadores Ginaldo José de Souza e Antonio Gomes do Nascimento, foi aprovada por unanimidade. O vereador Sebastião Lopes da Silva, fez um voto de pesar pelo falecimento da Srª Josefa Nunes Ramos. O Sr. presidente deu início ao segundo expediente convidou para fazerem parte da mesa o dr. Romulo Cezar delegado do município e o Major Elizio do 15º batalhão de polícia de Belo Jardim. O Srº presidente concedeu a palavra ao dr. Romulo, o mesmo falou que houve um equívoco no que diz respeito a Belo Jardim ser a 3ª cidade mais violenta de Pernambuco em criminalidade, desde sua chegada a cidade a violência diminuiu bastante, fez um relato sobre as prisões que fizeram inclusive a do estuprador e dos ladrões do supermercado novo horizonte que se encontram presos. Falou

que Quando chegou aqui encontrou 280 procedimentos policiais, e hoje só tem 60 inquéritos batizados, e de janeiro até agora foram abertas 22 inquéritos policiais, falou que o dr. Marupiraja está deixando a cidade acredita que é uma perda grande para a sociedade, porque é uma pessoa que trabalha dia e ~~de~~ noite. Disse que quem chega a delegacia tem que ser bem tratado, e se acontecer algum constrangimento foi em sua ausência, e se acontecer punirá com rigidez qualquer agente ou seu subordinado. O vereador José Lopes Silveira faz uso da palavra dizendo que não sabia, se a vinda do dr. Rômulo e 1º Major Elízio, foi por conta de uma deturbação de algum vereador da situação, que dentro de um contesto quiz lhe atirar contra os guardiões da ordem, e acredita que tentará jogar contra os guardiões da justiça. Foi dito em praça pública por farbas e Mendonça Filho, que a habitação, saúde e segurança de Miguel Arraes era ruim, e que iria melhorar, mas até agora não fizeram nada, disse que não admite deturbar, porque todos sabem que a criminalidade brasileira tem sua origem no emprego e nas deficiências no sistema carcerário; Falou que quem falou na rádio itacaité que Belo Jardim só perdia para Sta. Cruz e Caruaru foi o dr. Marupiraja. Dr. Rômulo volta a palavra dizendo que seria prepotência se dissesse que acabaria com a violência, mas está fazendo o que pode para amenizar, e quanto a questão de colocar a polícia contra o vereador José Lopes, isso não existe, porque ele é seu amigo independente de questão política. O vereador Antonio Gomes usa da palavra e agradeceu

a presença do dr. Rômulo e o Major Elízio, para fazer alguns esclarecimentos sobre a violência disse que sempre trabalhou no lado político, sem agressões e muito menos levar pessoas contra quem quer que seja, falou que quando o delegado dr. Marco Aurélio chegou aqui encontrou a delegacia totalmente sucateada, na ocasião fizeram uma campanha no comércio e indústrias de Belo Jardim, e conseguiram, ar condicionado, cadeiras e computador, tudo que era necessário para manter uma delegacia, foi juntamente com os vereadores na época, a vice-governadoria várias vezes pedir para a polícia militar mais automóveis, mais condições para o município e Região. O vereador Ginaldo José de Souza faz uso da palavra, comentou um fato que o delegado elucidou, prenderam algumas pessoas e soás se sabe porque logo em seguida ~~os~~ soltaram os bandidos que são de sua terra Serra do vento disse que Belo Jardim precisa pessoas que trabalhe e dr. Rômulo é uma dessas pessoas, o povo também está satisfeito com o Major Elízio do 15º batalhão, e espera que seja solucionado a onda de crimes do distrito de Serra do vento. O sr. Presidente passou a palavra o Major Elízio para fazer as indagações, O mesmo agradeceu pelo convite feito por esta casa, parabenizou o dr. Rômulo por sua promoção, fez um relato sobre o 15º batalhão da polícia militar, disse que existem no município 421 oficiais e praças, o 15º batalhão faz parte de quatorze municípios, desde Abaiara até Taquaritinga do Norte, falou que quando aumenta a quantidade de porte de armas, quer dizer que a polícia está

trabalhando mais, comentou sobre o estuprador e os assaltantes do supermercado Novo Horizonte que já estão presos. Foi um equívoco quanto a questão que Belo Jardim seria o 3º município mais violento de Pernambuco, no mês de janeiro 2002 deu uma entrevista na rádio Itacaiú, após a entrevista do dr. Marupiraja, e não há condições de Belo Jardim ser a mais violenta, quando se tem Petrolina, Salgueiro, Carnaru, Garanhuns que são bem mais violentas, no período 2001, 2002 houve um investimento do governo na área do 15º batalhão, foram adquiridos, sete viaturas, e entre os meses de maio e junho estará saindo o edital de mil PMs na capital e interior, agradeceu ao sr. presidente pelo convite e ficou satisfeito em poder dar alguns esclarecimentos ao povo, pediu a população que ajudem a polícia, denunciando e prestando informações porque é só dessa forma que a polícia poderá defender a sociedade. O sr presidente parabenizou todas as mulheres, pelo dia internacional da mulher. O vereador Ezino Filho faz uso da palavra, perguntou ao Major Tolízio qual a necessidade hoje em numero de homens para compor ou fazer um trabalho mais eficaz no 15º batalhão, o major falou que para se fazer um trabalho eficaz e eficiente tem que ter pelo menos o dobro de efetivos hoje existente, em torno de de 750, 800 homens. O vereador Ezino Filho falou que estava observando a quantidade de policiais à disposição, viu que tem municípios com apenas três soldados e cadeias com apenas um, o número reduzido de policiais pode ser um alvo atrativo para os marginais. O major falou que depende do valor econômico de cada

município. O vereador José Lopes faz uso da palavra, disse que as explanações foram bem objetivas, inclusive com o Quadro de informações, mas o que está faltando é vontade política, porque no nosso município estado, digo nave em termos de jurisdição do 15º batalhão dessa cidade site viaturas novas, mas existe um déficite de policiais, um município pelo Belo Jardim com vilas com população equivalente a muitas cidades da Paraíba, como se trata de Serra do Vento e Xucuru, no ano de 2000 faltando dois meses para as eleições, a Vila de Água Fria existia um quadro efetivo de policiais e dois dias após as eleições foi retirado, espera que quando vier o acréscimo dos em policiais para Belo Jardim o major Elízio dê prioridade as vilas e na central de abastecimento nas segundas feiras. Falou aos vereadores da situação e oposição, Quando diz alguma coisa é bom observar o contexto e não pegar assuntos isolados, para deixar maus pensamentos. O Major Elízio deixou registrado que sempre que pode manda viaturas as Vilas. O Vereador José Wilson Campelo faz uso da palavra, agradeceu em nome do prefeito a vinda do major e do delegado a esta casa, comentou sobre abordagens nas estradas de outros estados, os policiais pede identificação se por autoridade, e em Pernambuco o policial chega pedindo os documentos. O Major respondeu que todos são iguais perante a lei. O vereador José Wilson Nerquilhas M. Filho faz uso da palavra, perguntou se Belo Jardim existe alguma forma de fiscalização de trânsito. O major falou que é responsabilidade da polícia

rodoviária federal e o uso de cinto de segurança é obrigatório, os policiais de transito que ficam nas ruas fiscalizam os procedimentos. O vereador Manoel alves faz uso da palavra, agradeceu a presença do Major Elízio e do dr. Rômulo por ter aceito o convite, e poder fazer alguns esclarecimentos sobre a violência na cidade, parabenizou o capitão Rubens pela prisão do estuprador. O vereador José Anselmo usa da palavra, disse que sente se orgulhoso em saber que o trabalho da justiça está sendo feito com seriedade, parabenizou o delegado e o Major pelas explanações feitas que tiram a dúvida de todos. O Major Elízio falou que a polícia é mais lembrada pelas ações que não são as melhores doque pelas ações que merecem aplausos, a polícia tem que trabalhar para que a sociedade os respeitem, disse que a crítica que o vereador José Anselmo fez tem fundamento e é importante, após fez seus agradecimentos finais juntamente com o delegado, e que estariam a disposição para tirar qualquer dúvida referente a polícia. O Sr. presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 11 de março de 2002. Sala das reuniões em 06 de março de 2002

Ademdo do vereador Ginaldo José de Souza, o presidente formou uma comissão juntamente com o vereador José Anselmo para conduzir até a mesa o dr. Rômulo e major Elízio, como também o vereador José Edmilson não estava presente a sessão.

José Wilton Campos

José Wilton Campos Manoel Alves

Ata 193/2002

Aos 11 (onze) dias do mês de março de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 7ª (sétima) sessão Ordinária do 1º período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores: Sebastião Lopes da Silva José Lopes Siqueira, José Edmilson C. Ferreira, José Anselmo da Silva, Gonçalo José de Souza, José Ferreira Sobrinho, João Amado de Araújo, José Bastos Filho, Manoel Alves da Silva, Pedro Andrade da Silva Filho, José Wilson Mergulhão Maciel Filho, Antonio Gomes do Nascimento José Wilson Campelo. Foram registrado a ausência do vereador Dimitz Suarez da Silva. O Sr. presidente pôs em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, teve o adendo do vereador Gonçalo José de Souza. Após foi lido projetos de Resoluções nº 05 e 06/2002 que concede Título de Cidadão ao Sr. Pedro Alves da Silva e o Padre Adilson Pontes Suarez da Silva, postos a discussão e votação foram aprovados por unanimidade. Req. 020/2002 do vereador